



TODOS OS SINTOMAS

Por Cely Pontes Morcerf

ERA APENAS MAIS UM DIA DE ATENDIMENTOS. INICIÁVAMOS UMA MANHÃ. OS PORTÕES DA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA ABRIRAM AS 07:00 HORAS E A FILA DE PESSOAS, CRESCENTE, IMPOSSIBILITAVA DEFINIR O MEIO E O FIM. NAS PAREDES, RESTOS DE COLA E PAPEIS DO QUE HÁ UM TEMPO FOI UM INFORMATIVO DE ATIVIDADE COLETIVA EM GRUPO, TÃO FAMOSO E ANIMADO. E O ÚNICO GRUPO QUE AGORA VIAMOS ERA A LOTADA FILA DE PACIENTES QUE MAIS PARECIA UM CARACOL.

-“VAMOS RESPEITAR A MARCAÇÃO. DISTANCIAR 1 METRO E MEIO NO MÍNIMO. FIQUEM ONDE ESTIVER O X MARCADO NO CHÃO. EI VOCÊ, AI NÃO. ESSAS CADEIRAS SÃO DE ISOLAMENTO”. E A MULTIDÃO NÃO OUVIA OU MUITO MENOS ENTENDIA OS GRITOS DE ENFERMEIROS E TÉCNICOS, SUFOCADOS POR MÁSCARAS E PROTETORES FACIAIS, QUE INTERCALAVAM MOMENTOS DE MURMURIOS E TOSSE POR MAIS DE 24 HORAS DE PLANTÕES ANTERIORES EM ENFERMARIA COVID. QUE TENTAVAM COMUNICAR A “ORDEM”. A ORDEM HAVIA SIDO QUEBRADA EM MEADOS DE 2020, NA EVOLUÇÃO DA COVID-19. A ORDEM FORA SUBSTITUÍDA PELO MEDO, DESESPERO, PELA DESORDEM. AS ATIVIDADES COLETIVAS EM GRUPO, SUBSTITUÍDAS POR AGLOMERADOS DE GRUPOS DE PESSOAS APAVORADAS PELA TAL DOENÇA QUE AOS POUCOS INFECTAVA CADA MEMBRO DA FAMÍLIA. E AS CONSULTAS DE ROTINA NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA FORAM CANCELADAS. AGORA ERA SÓ “SÍNDROME GRIPAL”.

-“PRÓXIMO”, FALEI PEGANDO UMA FICHA DA MESA CENTRAL. E VI UM ROSTO CONHECIDO DE UMA PACIENTE ANTIGA QUE HÁ MUITO TEMPO NÃO APARECIA NA UNIDADE. ERA FLOR DE LIS, UMA MENINA DE 18 ANOS, QUIETA E RISONHA. JÁ HAVIA ATENDIDO EM OUTROS TEMPOS TODA A FAMÍLIA DELA. CONTINUAVA QUIETA E DESCONFIADA COMO SEMPRE, MAS AGORA, AS EXPRESSÕES OCULTADAS POR 2 MÁSCARAS EM SUA FACE.

-“FLOR DE LIS, O QUE HOVE COM VOCÊ” ?

-“ ESTOU COM MEDO, DRA. ESTOU COM TODOS OS SINTOMAS E MINHA AMIGA DEU POSITIVO.”

-“MAS VOCÊ TEVE CONTATO RECENTE COM ELA POR MUITO TEMPO SEM MÁSCARA ?”

-“SIM DRA, EU RESOLVI QUE LEVARIA UM POUCO DE ALEGRIA LÁ PARA CASA E FIZ UMA PEQUENA FESTA DE ANIVERSÁRIO PARA O MEU PAI, ELE TINHA COMPLETADO 60 ANOS.”



- “MAS FLOR DE LIS, VOCÊ FEZ FESTA E AINDA CHAMOU MUITA GENTE ?”
- “NÃO DRA, ERA POUCA GENTE. SÓ CHAMEI 8 PESSOAS. E UMA DELAS ESTAVA COM ‘A DOENÇA’. PASSOU PARA TODO MUNDO. SÓ EU QUE NÃO TESTEI. ESTAVA COM MEDO. ESTOU COM TODOS OS SINTOMAS.”
- “MAS FLOR DE LIS, VOCÊ DEU BOBEIRA DESSE JEITO ?”
- “ACHEI QUE NÃO IA PEGAR, DRA. SOU UMA PESSOA TÃO BOA DE CORAÇÃO, SÓ FAÇO O BEM, TENHO IMUNIDADE, COMO CUSCUZ COM LEITE TODOS OS DIAS. E ERAM SÓ 8 PESSOAS CONVIDADAS.”
- “VAMOS EXAMINAR E FAZER O TESTE. MAS O QUE MAIS TE PREOCUPA SE VOCÊ NÃO TEM DOENÇAS, NÃO É DO GRUPO DE RISCO ?”
- “É QUE EU FIZ A FESTA PARA COMEMORAR O ANIVERSARIO DO MEU PAI. E ELE TEM DIABETES, PRESSÃO ALTA E FUMA MUITO. É OBESO TAMBÉM. E PRECISOU SER INTERNADO NO HOSPITAL PORQUE ESTAVA RUIM TAMBÉM. ERA UM PRESENTE AO PAI ESSE ANIVERSÁRIO. ELE QUERIA MUITO. E SÓ FAZEMOS 60 ANOS, A FAMOSA ‘IDADE DE ROMBO’ UMA VEZ NA VIDA...”
- “MAS FLOR DE LIS, QUE SITUAÇÃO! E VOCÊ ESTÁ SE SENTINDO MUITO MAL ?”
- “NÃO DRA, SÓ ESTOU COM TODOS OS SINTOMAS LEVES.”
- “VOCÊ TEM MEDO ENTÃO DE COMPLICAR DEPOIS ?”
- “NÃO, DRA. SÃO SINTOMAS LEVES. E EU COMO CUSCUZ COM LEITE TODOS OS DIAS. SOU FORTE. SÓ QUERO VER SE TENHO ‘A DOENÇA’, PORQUE TODOS DERAM POSITIVO.”
- “ESTÁ BEM, FLOR DE LIS. FAREMOS. SÓ QUERIA TE PERGUNTAR MAIS UMA COISA QUE NÃO ENTENDI BEM. SE TODOS DERAM POSITIVO, E VOCÊ TEM TODOS OS SINTOMAS. E VOCÊ ESTÁ APENAS COM SINTOMAS LEVES. QUAL O MOTIVO DE QUERER SE TESTAR? PROVAVELMENTE DEVE SER COVID 19!”
- “SIM, DRA. MAS AINDA TENHO ‘A ESPERANÇA’.”
- “AH, ESPERANÇA DE SER SÓ UMA GRIPEZINHA NORMAL.”
- “NÃO, DRA. ESPERANÇA DE DAR NEGATIVO E NÃO TER SIDO EU QUEM PASSOU ‘A DOENÇA’ DE PRESENTE DE ANIVERSÁRIO AO PAI. SE EU TESTAR NEGATIVO, VOU FICAR COM A CONSCIÊNCIA TRANQUILA. EU QUE FIZ A FESTA PARA ELE. E LEVEI ‘A DOENÇA’ PARA DENTRO DE CASA.”
- “VOCÊ NÃO TEM QUE SE CULPAR, FLOR DE LIS. ISSO É COISA QUE ACONTECE.”



- “NÃO, DRA. O PAI SE INTERNOU. DEPOIS DE COMEMORAR OS 60 ANOS DE VIDA UMA VEZ NA VIDA. E FOI POR CAUSA ‘DA DOENÇA’. ELE NÃO TINHA TODOS OS SINTOMAS. E PIOROU COM A DOENÇA.”

- “MAS ELE VAI SAIR DESSA E PODER COMEMORAR OS 61 ANOS QUANDO TUDO MELHORAR.”

- “NÃO SEI DRA. ELE FOI PARA O TUBO.”

- “MAS QUE COISA. FOI RÁPIDO. MESMO SEM TODOS OS SINTOMAS. E COMO VAI A FAMÍLIA ? CONTINUA COM TODOS OS SINTOMAS ?”

- “SÓ TIVERAM TODOS OS SINTOMAS NO INÍCIO. AGORA MAIS NÃO. ESTÃO MELHOR DE SAUDE. SÓ ESTAMOS TENTANDO SUPERAR A COMPULSÃO ALIMENTAR DA IRMÃ, OS PESADELOS DA TIA, A INSÔNIA DA AVÓ, OS ATAQUES DE PÂNICO DA MÃE, A BEBEDEIRA DO TIO E A TENTATIVA DE SUICIDIO DO IRMÃO. MAS ESTAMOS BEM DE SAUDE. PORQUE TODOS OS SINTOMAS DE DOENÇA JÁ ACABARAM... VOCÊ SABE SE AINDA PODEM SURTIR OUTROS SINTOMAS ? SE HÁ CHANCE DE SEQUELAS ...

NÃO TEMOS COMO SABER AINDA, AS REAIS E DEFINITIVAS SEQUELAS DA PANDEMIA... E A COMPLEXIDADE ‘DA DOENÇA’.

Conto apresentado na Mostra Cultural do VII Congresso Sul Brasileiro de Medicina de Família e Comunidade, com a temática “ A Atenção Primária desafiada e a reinvenção do cuidado”.